



Jornal do Sintaema

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

O SINTAEMA É FILIADO À



Gestão Juntos na Luta 2015 / 2019

www.sintaemasp.org.br

Ano: 30 - nº 880 - 4 a 17 de junho de 2018

Cetesb - Campanha Salarial 2018

Trabalhadores aprovam proposta por ampla maioria

No último dia 28, mediante ameaça de greve, CETESB negociou proposta com o Sintaema e demais representantes e assembleia aprovou o acordo



NOSSO NÚMERO MUDOU!
CADASTRE-SE JÁ!
Envie seus dados para:
+5511 9 8313-1233

Leia na página 3

Petroleiros/caminhoneiros

Estamos juntos!



Campanha salarial 2018:

**Assembleia dos
trabalhadores da SAEG
(Serviços de Água e Esgoto
de Guaratinguetá)
Dia 7 de junho, às 7h30
Na empresa**

**Nenhum direito a menos!
Juntos na luta!**

O Brasil em convulsão!



O Brasil vive, nos últimos dias, uma das maiores mobilizações populares de sua história. Um movimento que no início foi fortemente incentivado pelas grandes empresas do setor de transporte, mas que no momento seguinte teve grande adesão de caminhoneiros autônomos e de diversos outros setores da sociedade.

A greve dos caminhoneiros atingiu o sistema capitalista no que lhe é mais caro, a sua realização, ou seja, a venda da mercadoria ao consumidor final. Com a paralisação, os produtos ficaram imobilizados nas estradas ou nas fábricas e não puderam ser comercializados, inviabilizando assim a concretização do lucro dos patrões. Outro efeito colateral foi que, não somente os produtos manufaturados não chegaram ao seu destino final, também as matérias primas não chegaram às fábricas paralisando as linhas de produção que não puderam produzir novas mercadorias e deixando os trabalhadores de braços cruzados.

Diante da heterogeneidade das mobilizações instaurou-se uma grande disputa pela direção do movimento, pôde-se então observar desde grupos que pediam uma política mais soberana para o país e um maior controle estatal sobre a Petrobras no sentido de ajudar o desenvolvimento do país a até grupos que pediam a intervenção militar e a privatização da empresa.

O estopim das manifesta-

ções foram as altas abusivas e descontroladas no preço dos combustíveis, principalmente do diesel. Depois do golpe de 2016, a quadrilha que se apoderou do governo federal, capitaneada pelo ilegítimo presidente Michel Temer "o impopular" e dirigida pelos interesses do "mercado", principalmente o financeiro, em detrimento do povo Brasileiro, adotou uma política perversa indexando os preços dos combustíveis no mercado interno ao preço internacional do petróleo, de maneira que os reajustes são aplicados de acordo com a variação diária do preço do barril no mercado exterior.

Além disso, para atender aos interesses de empresas petrolíferas transnacionais como a Shell, Exxon entre outras, ou seja, para atender os interesses do capital internacional, depois do golpe o Brasil passou a exportar mais óleo bruto e a importar mais combustíveis refinados, diminuindo inclusive a atividade das refinarias que haviam sido instaladas no país, principalmente para absorver a produção decorrente das descobertas do pré-sal. Para ter uma ideia, no ano de 2013 o Brasil refinava por volta de 90% dos combustíveis consumidos internamente, hoje, em 2018, esse percentual baixou para menos de 75%. Esse movimento entreguista coloca o país em situação de grande vulnerabilidade em relação às altas do petróleo no mercado internacional, já que, embora o Brasil

seja um dos maiores produtores mundiais dessa commodity, não controlamos os conflitos e os interesses dos outros países que influenciam nas variações dos preços, os problemas da variação do câmbio aumentam ainda mais nossa vulnerabilidade, já que os preços internacionais do barril são em dólar, e o que é mais óbvio, refinar o petróleo aqui, em solo nacional, é muito mais barato e diminui os custos com transporte e impostos alfandegários.

Diante dessas constatações, a saída para a crise adotada pelo governo golpista foi o de reduzir imposto do diesel, mantendo intactos os lucros dos investidores internacionais da Petrobras. Segundo o engenheiro da Petrobras Paulo Cesar Ribeiro de Lima, que também já foi consultor Legislativo, tanto do Senado Federal, quanto da Câmara dos Deputados, se todo o diesel que usamos fosse refinado no Brasil, sem mexer nos impostos e mesmo com a Petrobras mantendo uma margem de lucro de 50%, o preço poderia ser de R\$2,30 por litro. Porém, em uma demonstração clara do presidente da empresa, Pedro Parente, e do governo de que estão a serviço das grandes corporações do setor e do capital estrangeiro a opção adotada foi a de retirar impostos do produto, impostos esses que dizem respeito a recursos que deveriam ser aplicados em saúde e educação, por exemplo. Recursos já bastante dilapidados pela emenda constitucional 95 que congela os

gastos públicos com os setores sociais por 20 anos. Na prática, o governo socializou com a população pobre os custos dos "erros" cometidos na política de preços da empresa, mas garantiu os altos lucros dos investidores.

Embora justo o movimento, faltaram as pautas trabalhistas para os caminhoneiros como aposentadoria especial que foi retirada no governo FHC, melhores condições de trabalho como alojamentos e refeições decentes entre outras.

Outro ponto interessante foram as reações da população e dos comerciantes. A população, embora apoiando o movimento, se espancou nas filas dos postos de gasolina em demonstrações patéticas do individualismo pelo qual passa nossa sociedade. Já os comerciantes, como toda crise sempre gera boas oportunidades para alguns, assim como os urubus coletando os restos da carcaça se aproveitaram e venderam batatas a R\$12,00 o quilo.

O Brasil passa por um dos momentos mais difíceis de sua história recente, o golpe trouxe à tona uma agenda altamente regressiva, o ataque aos direitos dos trabalhadores, o ataque aos direitos sociais e os equívocos na política econômica que impedem a retomada do crescimento geram efeitos terríveis para o povo, em especial para os mais necessitados. Com uma taxa de desemprego próxima de 14%, com a diminuição da renda do trabalho que observa no outro

polo o aumento da concentração de renda tornando os poucos já muito ricos ainda mais ricos, o país começa a convulsionar e a greve dos caminhoneiros é apenas uma das erupções de revolta e descontentamento do povo Brasileiro.

O Sintaema, como sempre, apoia e participa das lutas justas do povo brasileiro e de todos os povos. Precisamos construir um projeto de nação, nação de fato, precisamos sair da posição colonial em que nos encontramos e retomar as rédeas do futuro do nosso país. Precisamos retornar a uma posição soberana e desenvolver um projeto que retome o crescimento econômico com distribuição de renda e desenvolvimento social e tecnológico. Para isso é fundamental um estado forte e comprometido com os verdadeiros interesses do povo brasileiro, e é fundamental também uma empresa estatal do porte e da importância da Petrobras.

Baixar o preço do diesel com retirada de impostos não passa de mais um golpe, precisamos garantir que a política de preços da Petrobras mude, que o pré-sal seja do povo e que haja mais investimentos em refinarias para que possamos ser autossuficientes em combustíveis, isso sim ajudaria o país, o povo e os caminhoneiros.

Por uma Petrobras forte e pública que seja utilizada em prol dos interesses do Brasil, o Sintaema esta junto na luta com os petroleiros e os caminhoneiros!

Acordo fechado

Diante da ameaça de greve, Cetesb apresentou proposta e trabalhadores aprovaram sem nenhum direito a menos

Proposta aprovada:

- Reajuste de 1.29% (IPC-FIPE) sobre os salários e benefícios;

- Manutenção do acordo coletivo anterior, inclusive a garantia no emprego de 96% do efetivo e Cesta de Natal;

- Mudanças no plano de saúde: terão de ser discutidas com os sindicatos e aprovadas em assembleia específica dos trabalhadores;

- PPR 2017 será pago no início de julho e o PPR 2018 será assinado junto com o acordo coletivo;

- Inclusão de nova cláusula relativa à ampliação da Licença Paternidade de cinco para 20 dias, conforme estabelece a Lei;

- Reajuste de 12,35% no valor do auxílio-funeral.



Reunidos em assembleia no dia 28 de maio, trabalhadores e trabalhadoras da CETESB aprovaram a proposta negociada entre a CETESB e os sindicatos em reunião que antecedeu a assembleia.

Este acordo é um resultado positivo diante de um período de incertezas, já que depois de duas reuniões canceladas e uma negociação inócua a CETESB não havia apresentado nenhuma proposta e os trabalhadores haviam decidido de forma unânime na assembleia do dia 23 entrar em greve a partir do dia 29.

“Frente ao cenário de inseguranças e ataques à classe trabalhadora depois da reforma nefasta que legaliza a retirada de direitos e conquistas, a proposta que negociamos, ainda que esteja aquém do que os companheiros e companheiras merecem, é uma proposta que garante o emprego, reajusta os salários, mantém os benefícios e contempla nossa luta maior: nenhum direito a menos”, disse o presidente do Sintaema e da CTB-SP, Rene Vicente.



Banco de horas

O Sintaema conversou com os trabalhadores sobre o banco de horas, já que muitos companheiros estão optando pelo acordo individual sobre essa modalidade.

Para que não haja prejuízos para os trabalhadores, o Sintaema vai dialogar com a categoria para que se possa fazer um acordo coletivo que contemple a todos e imponha limites para que não haja excessos por parte da empresa. Parabéns a todos!

**Nenhum direito a menos!
Juntos na luta!**

Colônia de férias

Novas regras para o uso da Colônia de Férias

A diretoria do Sintaema aprovou mudanças para a utilização da Colônia visando melhorias na estadia dos associados:

- 1-Implantação do sistema de controle pelo site, acabar com excedente e plano individual R\$50,00 por pessoa. As diárias serão mantidas;
- 2-Pagamento de 50% da reserva uma semana antes da data a ser utilizada;

- 3-Será adotado o sistema de pulseiras para identificar os sócios que terão direito a usar a piscina. Apenas hospedados utilizarão a piscina;

- 4- A reserva será feita somente para o associado e o mesmo deverá estar no local com a apresentação de documento com foto;

- 5-Fim do plano individual (pagamento por pessoa, e não por diária). Somente pagamento de diárias;

- 6-Não será mais permitido pagamento por excedentes, ou seja, as casas somente poderão ter pessoas no número exato de vagas (8 ou 12).

Vamos curtir nossa colônia com organização e harmonia!

Tá chegando o dia do nosso arraiaí!

Eita! Vamo fazê nosso famoso arraiaí pra lá de bão de novo, uai!

Vai tê fogueira, quadrilha e muuuita guloseima lá na colônia! Dia 16 de junho (sábado), a partir das 19h. Vem, sô!

Meio ambiente

5 de junho - Dia Mundial do Meio Ambiente

O Sintaema, como defensor do Meio Ambiente e dos direitos e conquistas de seus trabalhadores, parabeniza todos os companheiros e companheiras do setor pelo profissionalismo e dedicação com que desenvolvem suas atribuições.

Apesar do descaso e desvalorização por parte do governo estadual desse importantíssimo trabalho que esses bravos companheiros prestam ao meio ambiente, e por consequência à sociedade, os trabalhadores do setor

continuam firmes e aguerridos na busca por melhores condições de trabalho e a justa valorização.

É graças aos trabalhadores da CETESB e da Fundação Florestal que temos a medição da qualidade do ar, das águas, do solo, a proteção das florestas e dos animais que nelas habitam.

Parabéns companheiros e companheiras que defendem, protegem e fiscalizam o nosso Meio Ambiente! O Sintaema tem muito orgulho em representar vocês! Estamos juntos!

Com aumento real, acordo está fechado na Attend!

Os companheiros e companheiras da Attend Ambiental aprovaram em assembleia no dia 30 de maio a proposta negociada entre a empresa e o Sintaema:

- Reajuste salarial de 3% (com aumento real);
- Piso salarial de 1.474,04 para R\$1.520,00;
- Vale-refeição e alimentação: de R\$ 874,00 para R\$ 900,00
- Vale combustível: de R\$ 320,00 para R\$ 330,00
- Manutenção do acordo anterior.



Parabéns a todos! Juntos na luta!

Proposta rejeitada na BRK

No dia 18 de maio, em reunião com a direção da BRK Ambiental de Mauá, Mairinque, Aquapolo, Grajaú e Escritório Morumbi o Sintaema recusou a proposta da empresa por considerá-la muito aquém das expectativas, principalmente nos benefícios.

O Sintaema já pediu uma nova rodada de negociações, onde espera que a empresa avance na proposta. Juntos na luta!



Está eleita a CIPA na BRK

O Sintaema parabeniza a todos os eleitos e suplentes para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, da BRK Ambiental de Mauá. A eleição se deu no dia 17 de maio, como segue:



Titulares:

- José Jorge dos Passos
- Renan Aparecido Alves Barbosa
- Vinícius Nogueira Felipe
- João Gonçalves de Aguiar

Suplentes:

- Marcio Aparecido Andrade
- Síria Moreira dos Santos
- Fernando Querino

Juntos na luta, companheiros! Sucesso à frente desta importante comissão na proteção e segurança dos trabalhadores.



Quem votou, não vai voltar!

Saiba quem são os traidores da classe trabalhadora

Precisamos nos lembrar nas urnas dos traidores do povo, daqueles que não legislam em favor dos trabalhadores, mas sim em favor próprio ou dos grandes empresários, por isso, nesta e nas próximas edições vamos publicar todos os parlamentares que votaram a favor da reforma trabalhista para que esses inimigos do povo não se reelejam.



ADÉRMIS MARINI - PSDB/SP

Economista, Administrador de Empresas, Empresário, Bancário e Escrivão Civil
Deputado Federal
(1 mandato – Franca – SP)

Não está em exercício, segundo o site da Câmara dos Deputados.

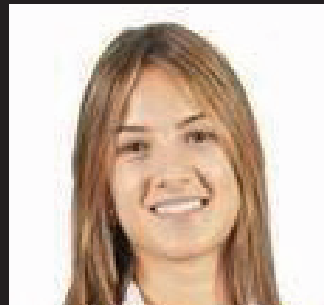


CARLOS SAMPAIO - PSDB/SP

Promotor de Justiça
Deputado Federal
(4 mandatos – Campinas – SP)

Votou a favor do impeachment, a favor do teto dos gastos públicos e a favor da terceirização.

Teve reprovada a prestação de contas referente às eleições de 1998.



BRUNA FURLAN - PSDB/SP

Deputada Federal
(2 mandatos - Barueri - SP)

Votou a favor do impeachment, a favor do teto dos gastos públicos, a favor da rejeição da denúncia contra Temer e a favor da terceirização.

Foi condenada por improbidade administrativa a pagamento de multa civil e proibição de contratar com o poder público por três anos. A Justiça considerou procedente a acusação de promoção pessoal e propaganda da pré-candidatura de Carlos Zicardi (PMDB) a prefeito em 2012, nos eventos Agita! a entrega de kits esportivos no ginásio José Corrêa e programa Nosso Abraço, evento comemorativo de 100 anos da Assembleia de Deus no Brasil no município de Barueri em 2011.



EDUARDO CURY - PSDB/SP

Engenheiro Mecânico
Deputado Federal
(1 mandato – S. J. dos Campos - SP)

Votou a favor do impeachment e a favor do teto dos gastos públicos.

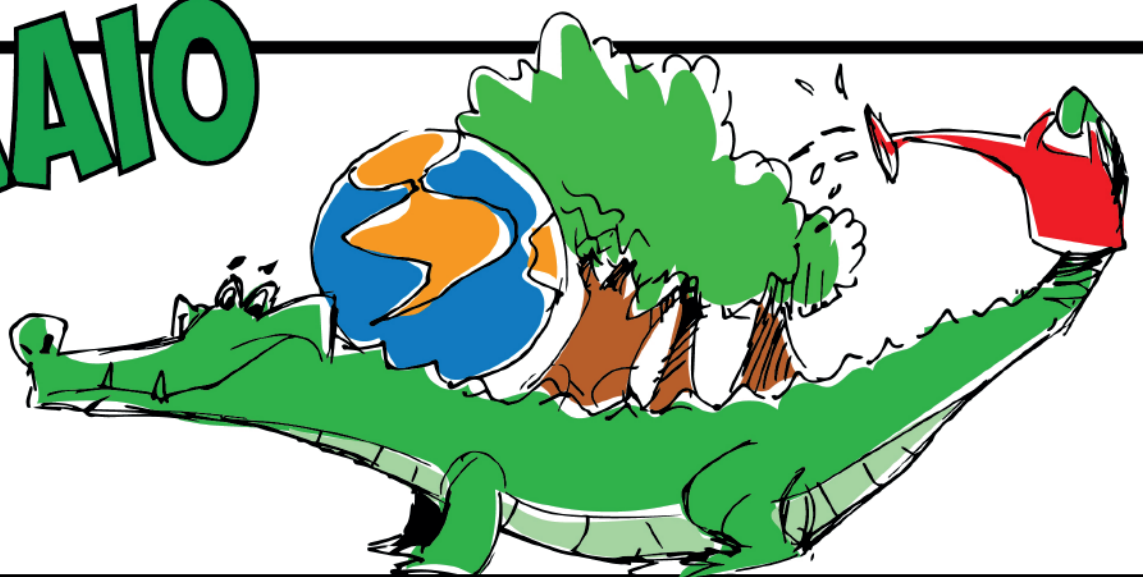
Tem 14 processos judiciais, entre eles, o Tribunal de Justiça condenou Eduardo Cury e a empresa Página Comunicação Ltda a devolverem aos cofres públicos o montante gasto pela Prefeitura de São José dos Campos para propaganda que promoveu ilegalmente o parlamentar.

Não se esqueça: nas próximas eleições, esses não podem voltar!

Fonte: Câmara dos Deputados e Ranking Políticos

5 DE MAIO

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE



MENDONÇA